

Brasil acerta débito da moratória

O Brasil sacou ontem mais 1,76 bilhão de dólares das suas reservas cambiais para pagar 3,76 bilhões de dólares dos juros atrasados, de 20 de fevereiro a 30 de setembro de 1987, e pôr fim efetivo à moratória parcial da dívida externa, informou ontem o Banco Central. Agora, o Brasil entra no rol dos pobres países que têm orgulho de estar em dia com os bancos credores.

Na prática, o malabarismo de acabar com a moratória de 20 de fevereiro de 1987 ainda vai durar mais duas semanas. Ontem, o

Brasil pagou os 3,76 bilhões de dólares de juros atrasados, com o saque de 1,76 bilhão de suas reservas cambiais e a concessão de empréstimo-ponte de 2 bilhões de dólares pelos próprios bancos internacionais.

Mas, até o dia 18, os bancos credores devem liberar 4 bilhões do total de 5,2 bilhões de dólares do "dinheiro novo" que prometeram para refinanciar a dívida brasileira. Com o ingresso dos recursos previstos no acordo fechado em junho último, o Brasil liquidará o empréstimo-ponte de 2

bilhões de dólares, contraído ontem.

Mesmo com a "queima" brusca de 1,76 bilhão de dólares, as reservas prontas — de disponibilidade imediata — do País devem fechar o ano acima dos 8 bilhões de dólares. Ontem, o vice-presidente do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais, Paulo Guedes, disse não ter dúvidas de que o superávit comercial deste ano atingirá 20 bilhões de dólares, uma vez que a inflação inibe os investimentos e as importações.